

História 9º

L1

Europa no sec. XIX

- Fabrica do Mundo
- Comerciante do Mundo
- Banqueira do Mundo

Grandes potencias- BIFA

Imperialismo- Sistema politico em que uma grande nação domina social e politicamente vastas regiões independentes.

Colonialismo- Forma de domínio social, politico e económico que o país colonizador exerce sobre as colónias.

Partilha de África

- Revolução industrial
- Vaga imperialista
- Viagens de exploração a África
- Conflitos na Europa
- Conferencia de Berlim (1885)
- Principio da ocupação efetiva
- Grandes potencias saíram beneficiados

O ultimato inglês

- Independência do Brasil (1822)
- Projetos para melhor aproveitamento de África

- Viagens de exploração
- Pretendeu se ocupar o Chire (território entre Angola e Moçambique)
- Este projeto vai contra o plano da Inglaterra de ligar " o cairo ao cabo ".
- Ultimato inglês (1890)

Antecedentes da 1ª Guerra Mundial

- **Rivalidades económicas** - que conduziram ao imperialismo e colonialismo, que levou a paz armada e à corrida ao armamento.
- **Nacionalismos** -desenvolvimento deste através da propaganda (pangermanismo – expansão do povo alemão através da conquista de um espaço vital, defendendo a superioridade do povo alemão)

A península balcânica destaca se também pelas pequenas nacionalidades que se querem libertar do domínio da Áustria.

O império Austro-Hungaro queria ter acesso ao mar mediterrâneo, anexando a servia.

O império Russo tinha o mesmo objetivo bem como afinidades com os povos eslavos, considerando se sua protetora e prestando apoio aos Bulgaros, Sérvios e Bosnios.

- **Politica de aliança - a)** Áustria/Hungria + Itália + Alemanha

b) França + Inglaterra + Rússia

- ❖ A 28 de agosto de 1914, Francisco Fernando (herdeiro do trono do império Austro-Hungaro na Bosnia por um estudante sérvio, começando assim a guerra.

Guerra de Movimentos- Guerra rápida em que os exércitos se deslocam de forma fulminante (ataque surpresa).

Guerra de trincheiras ou de posições- procuravam conservar o território ocupado. Cavavam valas e abrigos (trincheiras).

A mundialização da guerra

Fim da Guerra de Trincheiras



Procura de novas armas e aliados

Armas muito mais perigosas e submarinos

Aliados: Itália,
Portugal, Japão...

Potencias centrais:
Império Turco, Bulgária

1917

1. Saída da Russia da Guerra

2. Entrada dos E.U.A na guerra

1- .A Russia estava constantemente a ser atacada pela Alemanha

.Problemas internos (mortalidade, fomes, doenças)

.Revolução socialista (abdica da Finlândia, Lituânia, Ucrânia , Polónia, Estónia)

2- .Os E.U.A consideram se defensores da democracia e da paz mundial

.Ataques alemães a embarcações com civis americanos, uma vez que os E.U.A forneciam armas e mantimentos aos aliados

.Os E.U.A receavam pelos seus investimentos na Europa.

Os EUA contribuíram muito para desequilibrar a guerra a favor dos aliados com um milhão de soldados, logo para o fim da guerra.

Os aliados juntaram um eficiente bloqueio económico aos adversários e a situação das potências tornou-se dramática.

Em julho de 1918, os Aliados lançaram a ofensiva final e no dia 11 de novembro foi assinado o armistício (suspensão das operações militares).

Custos da Guerra

1. Alterações no mapa político

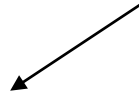
2. Consequências demográficas e económicas.

Milhões de mortos e inválidos; ficou tudo em ruínas

Terminada a guerra, os países vencedores reuniram-se em Paris

↓
Conferência de paz

O tratado de Versalhes



com a Alemanha com condições humilhantes.

Novo mapa político – o império Austro-Hungaro ficaram



Polónia, Hungria,
Checoslovávia,
Jugoslávia.

desmembrados -> **princípio das nacionalidades**

A Alemanha

Teve de abandonar os territórios da Alsacia e da Lorena e foi desmilitarizado.

Os países vencidos tiveram de pagar pesadas indemnizações aos vencedores.

Sociedade das nações – 1919



Presidente Wilson, dos E.U.A

Os países interessados em preservar a paz e a cooperação económica e cultural entre os países membros

A Rússia czarista

Em pleno século XX, o czar dispunha de um poder autocrático, completamente absoluto.

A sua industrialização era muito fraca porque dependia sobretudo de capitais e técnicos estrangeiros.

Existiam muito poucos operários na Rússia e estavam todos concentrados nas grandes cidades.

A maioria da população eram camponeses e apesar de a servidão ter sido abolida o povo continuava a viver miseravelmente.

As sementes da Revolução

Êxodo rural → haviam muitos desempregados e os operários tinham condições de vida miseráveis.

Esta situação era propícia à difusão das ideias socialistas, não só entre o proletariado mas também entre uma parte da pequena e média burguesia.

A 22 de janeiro de 1905: a revolução falhada

Embora a revolução tenha sido falhada e reprimida (até se atribuiu o nome de domingo sangrento ao dia) serviu de ensaio para a verdadeira revolução.

O Czar criou um parlamento, a Duma que era facilmente manipulada pelo governo.

Revolução de fevereiro (burguesa)

Líder: Kerenksy e Mencheviques (minorias)

Ideologia: Regime Republicano Liberal Parlamentar e burguês.

Fatores: exigências da retirada da Rússia da 1ª Guerra Mundial, a distribuição das terras pelos camponeses e a redução da crise.

Medidas: Regresso dos exilados políticos

Abolição da censura

Maior liberdade

O czar foi deposto

Foi a **revolução burguesa**. No entanto, a Rússia não foi retirada da guerra, não reduziram a crise e não distribuíram as terras de forma igualitária pelos camponeses. Os Sovietes (conselhos populares) mostravam constantemente o seu descontentamento. Entre os membros dos Sovietes, os Bolcheviques inspiravam-se no Marxismo e pretendiam uma revolução mais radical.

Revolução de outubro (socialista)

Líder: Lenine, Trostky, Bolcheviques (militares e povo, maiorias)

Ideologia: Marxismo-leninismo

Medidas: **Construção da URSS**

Retirada da Rússia da 1ª Guerra Mundial

Nacionalização dos meios de produção

Distribuição das terras pelos camponeses

Controlo das fábricas pelos operários

Garantia de igualdade a todos os povos que viviam na Rússia

Criação da polícia secreta (Tcheka)

Marxismo

Segundo Marx, o proletariado deveria tomar consciência de que é uma classe social e como tal, unir-se e lutar contra os opressores. Deveria realizar uma Revolução Política, colocando a minoria, o povo no poder e uma Revolução Económica, nacionalizando os meios de produção.

Conclusão: Marx defendia uma sociedade sem classes, ou seja, comunista.

Guerra Civil (1918-1920) Comunismo de Guerra

Capitalistas europeus + Burgueses liberais (defensores da revolução de fevereiro/ Mencheviques) = Exército Branco.

Defensores da revolução de outubro (Bolcheviques) = Exército Vermelho

Esta violenta guerra civil prolongou-se por 2 anos.

Adotaram-se assim medidas ditatoriais por parte do partido socialista.

1. Proibição de todos os partidos de todos os partidos
2. Censura à imprensa
3. Trabalhos obrigatórios
4. Comércio efetuado por troca direta (desaparece a moeda)
5. Nacionalização das fábricas, bancos, terras...

Descontentamento social

A Consolidação da Revolução

Em 1920, após o fim da guerra civil e da vitória do Exército Vermelho (Trotsky), o país estava arruinado economicamente.

Em 1921 foi adotada a NEP (Nova Política Económica).

- ✓ Retorno ao capitalismo por um tempo limitado
- ✓ Anulação das requisições dos produtos agrícolas e criação de uma taxa fixa
- ✓ Fim do trabalho obrigatório e das culturas impostas
- ✓ Possibilidade de venda de excedentes no mercado interno
- ✓ Privatização das empresas até 20 operários
- ✓ Eletrificação do país
- ✓ Existência (temporária) de um setor privado

A NEP conseguiu, assim, acabar com a deterioração económica.

Em 1922 foi criada a URSS --> A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, era uma federação que reunia as várias regiões.

As repúblicas tinham, teoricamente, autonomia e liberdade, embora todas tivessem de responder ao centro, a Rússia.

A sucessão de Lenine

Trotsky e Estaline eram adversários na sucessão de Lenine.

Trotsky tinha conduzido o exército vermelho à vitória na guerra civil. Defendia uma revolução socialista mundial. Porém Lenine tinha-se tornado secretário-geral do partido comunista e considerava que era necessário assegurar a consolidação da revolução da URSS e só depois pensar numa revolução mundial.

Estaline foi o sucessor de Estaline, pois eliminou todos os seus adversários, incluindo Trotsky.

L2

Dificuldades económicas Portuguesas

A industrialização só abrangia as grandes cidades e Portugal era agrícola.

Portugal continuava a importar mais do que exportava, tendo que recorrer a sucessivos empréstimos no estrangeiro.

Os poucos produtos que Portugal exportava tinham alta concorrência.

O descontentamento social

De 1890 a 1892, uma grave crise económica afetou a Europa, o nível de vida da população baixou, o que levou ao descontentamento social.

Desigualdades sociais. O operariado mostrava-se revoltado.

Difusão das ideias republicanas.

Portugal, na altura, era uma monarquia constitucional. Em 1870 foi fundado em Portugal o partido republicano, que passou a desenvolver uma intensa campanha contra os partidos

monárquicos. Defendiam o sufrágio universal, descentralização política e económica.

Era apoiado por elementos da pequena e média burguesia e de setores importantes do operariado.

A situação do país piorou após o ultimato inglês.

A ofensiva republicana

A 31 de janeiro de 1911, rebentou no porto uma revolta. A causa republicana era cada vez mais popular e tinha o apoio dos principais jornais. Contava ainda com o apoio de organizações secretas como a Maçonaria e a Carbonária.

O regicídio

Em 1917, D. Carlos dissolveu as cortes e permitiu que João Franco governasse em ditadura.

Entre as suas medidas destacaram-se os adiantamentos à casa real.

A oposição ao regime atingiu o auge. Em fevereiro de 1908, decorreu o regicídio, e o rei e o primogénito foram mortos.

A revolta triunfante

A 5 de Outubro de 1910, deu-se a implantação da república.

Primeiras medidas

- Nova bandeira
- “A Portuguesa”
- Escudo

- Igualdade entre filhos legítimos e ilegítimos

Governo provisório

Teófilo Braga

Constituição republicana (1911)

- Todos são iguais perante a lei
- Liberdade de expressão
- Separação de poderes - **Legislativo** -
parlamento
Executivo -
Presidente da
República e governo
Judicial -tribunais

Realizações e dificuldades

Afonso Costa desempenhou um papel muito importante na sociedade.

- **Laicização do estado**: estado civil (decreta liberdade religiosa); expulsão das ordens religiosas e nacionalização dos seus bens; registo civil obrigatório; legalização do divórcio.
- **Legislação social**: autorização da greve; instituição do descanso semanal obrigatório; limitação dos horários de trabalho; seguro obrigatório para doença e velhice.

→ **Ensino:** instrução obrigatória e gratuita para crianças até 12 anos; ensino técnico; fundação das universidades de Lisboa e do Porto.

Porém, as dificuldades também começaram:

- Oposição da igreja católica e dos monárquicos
- Os operários mostravam-se descontentes com a lentidão da resolução dos problemas

Participação de Portugal na guerra

Haviam varias opiniões sobre a participação de Portugal na guerra.

Participação e consequências

A intervenção de Portugal na guerra agravou as dificuldades internas e aumentou o descontentamento do povo. Levou ainda a um período de ditadura por Sidónio Pais.

O fim da 1ª República

Fatores económicos

Depois da guerra, a situação económica do país piorou ainda mais, os salários não acompanhavam a subida dos preços. Por isso o nível de vida da população desceu.

Fatores sociais e políticos

Instabilidade politica, a agitação militar era permanente, o operariado mostrava o seu descontentamento através de greves manifestações. Alguns grupos de extrema-esquerda recorriam a atentados.

Ditadura militar

A 28 de maio de 1926, um golpe militar iniciado em Braga pôs fim à 1ª República.

1. O parlamento foi dissolvido
2. As liberdades individuais foram suspensas
3. O poder passou a ser assumido pelos militares.

L3

As mudanças sociais

- Belle Époque foi uma época dourada, de grande prosperidade e bem-estar resultantes da 2ª revolução industrial, do desenvolvimento do comércio mundial e dos bancos.
- Grandes obras públicas
- Melhoria nos transportes
- As pessoas mais ricas frequentavam inúmeros lugares de luxo
- A classe média, desenvolveu-se muito (colarinhos brancos)

Crescimento das classes médias

Meios de promoção social – escola

trabalho

poupança

Surgiram novas profissões – professores

Jornalistas

Engenheiros

Movimentos feministas e sufragistas

Antes da 1ª guerra mundial as mulheres viviam simplesmente para a família, não trabalhavam e por isso tinham completa dependência económica dos maridos. Não tinham educação e se trabalhassem nas fábricas recebiam muito menos que um homem. As mulheres não tinham direitos, não podiam votar, até precisavam da autorização de um homem da família para sair.

Durante a 1ª Grande Guerra a mulher foi obrigada a trabalhar e quando a guerra acabou não queria deixar o emprego, nem a independência económica. A mulher passou a cuidar da família e a trabalhar ao mesmo tempo, passou a cuidar melhor de si própria e a arranjar-se melhor.

Os movimentos sufragistas pretendiam que todas as mulheres tivessem o direito de votar. Os movimentos feministas abrangiam mais áreas, como os direitos das mulheres, a independência destas, a educação, etc.

- A revolução na arte

Uma multiplicação de experiências.

1980-anos 30 do sec. XX

Nesses 40 anos rompeu-se totalmente com as regras e convenções artísticas do passado.

A procura de novas formas de expressão ousadas e originais era de certo modo o reflexo do estado de espírito dos artistas face a situação difícil que enfrentavam.

Paris era a capital cultural da Europa.

↓
Movimentos de Vanguarda – tendências artísticas mais avançadas, mais revolucionárias.



Os primeiros sinais de inovação

A partir de 1880 - Van Gogh, Gauguin, Cézanne = novas tendências da pintura.

1. Van Gogh -> expressionismo

Expressionismo – Corrente artística que deforma a realidade para lhe dar maior expressionismo.

2. Gauguin, Matisse -> fauvismo

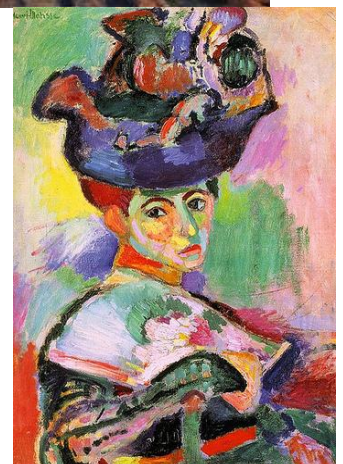
Fauvismo – (fera) cores violentas nos quadros, de forma arbitrária, sem critérios definidos.



As grandes roturas

1907- cubismo e abstracionismo.

3. Cézanne, Picasso, Braque -> Cubismo



Cubismo – as figuras são decompostas por planos geométricos que correspondem a vários ângulos de visão sobrepostos que confundem a superfície do quadro.

4. Kandinsky -> Abstracionismo

O abstracionismo – também chamado de arte não-figurativa, torna-se uma simples combinação de linhas, de formas e de cores, abstraídas da realidade (limitam-se a seguir um estado de espírito, uma emoção).



A proliferação das tendências - 1920

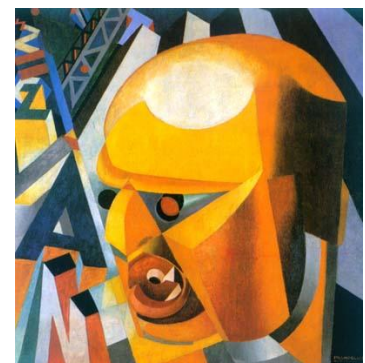
5. Marinetti -> Futurismo -> O manifesto futurista.

O futurismo – refletiam as transformações sociais, máquinas, movimento, dinamismo da vida moderna, do futuro.

6. André Breton, Salvador Dalí, Magritte, Miró, Chagall, **Picasso** -> Surrealismo -> Manifestos surrealistas

O surrealismo – Influenciado pela psicanálise de Freud, o surrealismo procurava representar o surreal, o mundo do inconsciente, como ele se manifesta nos sonhos.

As origens do modernismo arquitetónico



Início das mudanças – fim do sec. XIX

Arte Nova – artes decorativas, formas ondulantes e ornamentação exuberante e exótica, inspiradas na natureza. Relaciona-se com a 2ª revolução industrial. Gaudi foi o mais original arquiteto da arte nova.

O programa Bauhaus

Em 1919, foi criada por Walter Gropius, na Alemanha, a Bauhaus, uma escola de artes plásticas.

O fundador defendia a unidade de todas as artes e a sua disposição ao serviço público. Os artistas da escola desenvolveram assim o Design -> democratização da arte.

A Bauhaus teve uma grande influencia no funcionalismo.

Funcionalismo – As formas arquitetónicas deveriam adequar-se somente à função do edifício, depurando-os de ornamentos e tirando partido da luz e dos diferentes materiais -> Le Corbusier.

Orpheu

Em 1915, um grupo de escritores e artistas (Fernando Pessoa, Almada Negreiros...) lançaram a revista “Orpheu” criticando a mentalidade e cultura burguesa.

Deve a esse grupo a introdução dos movimentos vanguardistas em Portugal = MODERNISMO.

J1

- Crise dos Anos 30

- Riqueza aparente (todas as compras eram efetuadas à base de créditos).
- Investimentos constantes no mercado da bolsa, à procura de riqueza rápida e fácil.
- Os E.U.A continuavam a produzir como se estivessem em guerra, o que provocou acumulação de mercadorias em stock.

Entrou-se assim num período de deflação: situação económica caracterizada por uma baixa generalizada dos preços e, por conseguinte uma quebra de lucro nas empresas.

Na agricultura a situação tornou-se difícil mais rapidamente, os agricultores não conseguiam vender os seus produtos e muitos deles foram à ruína.

A crise instala

Em outubro de 1929 a crise económica já era notória e todos os acionistas, assustados procuraram vender as suas ações. No dia 24 de outubro, foram apresentadas no mercado da Bolsa 12 milhões. Foi o crash de Wall Street, na chamada **quinta-feira negra**.

A par da crise financeira, agravava-se a **crise de superprodução** (apesar da descida dos preços os produtos não eram comprados e milhares de empresas fecharam).

Milhares de pessoas ficaram desempregadas, na miséria.

Mais desempregados



Menor consumo
↓
Mais empresas vão à falência

A grande depressão

A crise transformou-se na Grande Depressão do sistema capitalista, pois atingiu quase todos os países do mundo, com exceção da URSS, que estava bastante isolada economicamente.

Fatores de propagação da crise

1. Retirada dos investimentos e exigência do pagamento dos empréstimos por parte dos E.U.A à Europa.
2. Os E.U.A evitam ao máximo as importações e todos os outros países entram igualmente em crise uma vez que não têm compradores para as suas mercadorias.

As graves consequências sociais.

Todos os grupos sociais foram afetados pela crise.

Os produtores destruíam milhares de alimentos na tentativa de aumentar os preços. Todos ficaram arruinados, desempregados, na miséria.

O “New Deal” americano

Os E.U.A foram o primeiro país a iniciar uma política de intervencionismo económico. O presidente Franklin Roosevelt lançou, em 1933, o New Deal, pretendendo-se assim diminuir o desemprego e aumentar o poder de compra da população, de forma a relançar o consumo e a produção.

1. Grandes obras públicas (para criar postos de emprego).
2. Limitação do horário semanal.
3. Concessões de subsídios a empresas que admitissem trabalhadores.
4. Salário mínimo, subsídio de desemprego (melhorando o poder de compra).

J2

• O fascismo

Razões do avanço da extrema-direita:

1. Económicas

1.1. Dificuldades económicas pós guerra.

1.1.1. Ruína de muitas cidades

1.2. Crise de 1929.

1.2.1. Desemprego.

1.2.2. Redução do nível de vida.

2. Sociais

2.1. Triunfo da revolução soviética.

2.2. A população ansiava por um governo forte que resolvesse a crise.

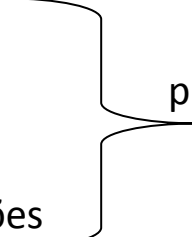
Meios utilizados

1. Violência.

- Ameaças
- Espancamentos
- Destruições
- Milícias armadas e agressivas (camisas negras)

Contra os partidos de
esquerda e os sindicatos

2. Propaganda.

- Imprensa
 - Rádio
 - Comícios
 - Manifestações
- 
- pretendendo atrair as classes médias
como o operariado hesitante

A tomada de poder por Mussolini

Os industriais e os proprietários passaram a apoiar um partido de extrema-direita: o **Partido Nacional Fascista** (1921) chefiado por **Benito Mussolini**. Dispondo de milícias armadas (os camisas negras), o **Partido Fascista violentava os militantes de esquerda e reprimia as greves.**

Em 1922, o rei de Itália, pressionado pelas manifestações fascistas, encarregou Mussolini de formar governo. Em **1924** realizaram-se eleições e recorrendo à violência e à corrupção, Mussolini conseguiu tornar-se o senhor absoluto de Itália.

Ideologia

- **Totalitarismo/ Estado Uno**

O estado controla toda a sociedade

- **Imperialismo**

Política imperialista, necessidade de alargar o espaço territorial.

- **Corporativismo**

Associação entre patrões e assalariados evitando a luta de classes e o comunismo

- **Primado do Chefe** – Duce ou Chefe
- **Primado do Estado** – obediência incondicional ao Estado, não havendo interesses individuais
- **Primado do Partido** – Existência de um único partido, não havendo oposição.

Organizações juvenis fascistas

As organizações juvenis visavam a preparação militar e física dos jovens. Ex: Juventude Fascista

Economia

1. Vantagens para as famílias numerosas para que a expansão italiana fosse assegurada por uma população forte.
2. Políticas imperialistas, (conquista da Etiópia), desenvolvimento da indústria
3. Combate ao desemprego
4. Investimentos em infraestruturas que melhorassem a qualidade de vida dos italianos.

Autarcia – independência económica.

• Nazismo

Ascensão:

1. Humilhação após o Tratado de Versalhes
2. Crise de 1929

3. Crise social gravíssima, a população procurava um chefe forte que resolvesse a crise económica.

Partido Comunista

Partido Nacional Nazi

Apoio financeiro dos grandes burgueses que receavam o comunismo.

1932- Partido Nazi foi o mais votado e nomeou Hitler chanceler. Este toma de imediato medidas antidemocráticas

1934 – Hitler acumula os cargos de presidente da república e de chanceler.

Meios de Consolidação

- I. Violência e força contra os adversários (SA e SS), através de milícias.
- II. Propaganda, comícios e censura
- III. Controlo da juventude (todos os jovens tinham uma educação nacionalista e militar)
- IV. Proibição de greves e sindicatos. Os operários estavam inscritos na frente de trabalho.

Ideologia

- 1) Primado do estado
- 2) Primado do partido
- 3) Primado do chefe
- 4) Corporativismo

5) Imperialismo

6) Antissemitismo -> Genocídio do povo judeu

Política económica

Objetivo – **Autarcia**. A Alemanha deveria ser economicamente independente sem precisar de importar qualquer produto.

Racismo e expansionismo

Para os Nazis existiam raças superiores -> **a raça ariana** e raças inferiores -> **a raça judia**.

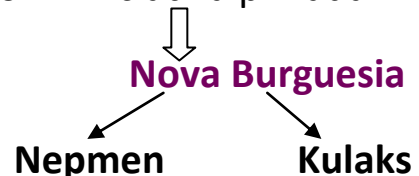
Esse violento antissemitismo levou à tentativa de genocídio dos judeus.

Segundo a lógica racista, os alemães deveriam ter direito a um **espaço vital**, territórios considerados necessários para o bem-estar e crescimento do povo, **que deveriam conquistar aos povos inferiores**.

- **Segunda revolução soviética**

Guerra Civil (exército branco vs exército vermelho)

↓
NEP -> Regresso limitado ao capitalismo -> Iniciativa privada



1928- Fim da NEP – Socialismo

↓
URRS

1. **Nacionalização da indústria pesada**

A propriedade privada foi eliminada criando-se sovkhozes (quintas do estado) e kolkhozes (cooperativas de camponeses).

2. Planificação económica

A economia era dirigida pelo estado – planos quinquenais (fixavam os objetivos em cada 5 anos, nas produções).

1º plano quinquenal (1928-1932)

Coletivização da agricultura, indústria pesada, elétrica e transportes.

- Kolkhozes (cooperativas)
- Sovkhozes (quintas do estado)
- MTS (estações de maquinaria para os camponeses)
- Indústria pesada

2º plano quinquenal (1933-1937)

Indústria pesada, ligeira, alimentar e têxtil

- Pequenas propriedades privadas

3º plano quinquenal (1938-1941)

Indústrias químicas e siderúrgicas

- Interrompido pela guerra

Os planos quinquenais, no geral, demonstraram-se muito positivos.

3. Desenvolvimento da indústria pesada

Agricultura – mecanização e coletivização
↓
Produção de subsistência

Todas estas mudanças aconteceram com uma profunda resistência. No entanto a polícia conseguiu reprimir, de forma extremamente violenta a resistência.

1936 – Nova constituição – ditadura do proletariado

↓
O estado devia estar ao serviço da única classe social, o proletariado.

O Partido Comunista – funcionários obedientes a Lenine. Existia também a polícia política.

1934 – purgas, perseguições por parte de Estaline aos opositores (repressão, deportações, campos de concentração)

↓
Terror policial
↓

Milhares de mortes ou deportações para campos de trabalho na Sibéria.

1940 – Depurações nos quadros político-partidários

Propaganda oficial -> culto da personalidade do chefe.

- **A guerra civil espanhola**

Em 1923, o Rei Afonso XIII convida o General Primo Rivera a formar governo, impondo uma ditadura militar.

A vitória republicana nas eleições ditou o fim da ditadura militar e o exílio do Rei e do General para Marrocos.

Em 1936, a **Frente Popular**, comandada por socialistas, anarquistas e comunistas vencem as eleições – inicia-se o caos contra os conservadores da igreja.

Assassinato de Calvo Sotelo, líder do partido monárquico (nacionalista)

A Guerra civil

1936- o General Franco (nacionalista) chefiou uma revolta militar contra o poder republicano, iniciando-se uma luta entre nacionalistas e republicanos.

Forças de Apoio – Internas

Nacionalistas (fascistas,) – conservadores, monárquicos, religiosos, exercito.

Republicanos – povo (comunistas, anarquistas, socialistas(a marinha, operários, províncias bascas e catalãs).

Forças de Apoio – Externas

Nacionalistas – Legião Azul (Itália Fascista), Legião Condor (Alemanha Nazi) e discretamente, Portugal.

Republicanos – França, Inglaterra, EUA, URSS.

Consequências

A guerra civil durou três anos e provocou cerca de 400000 mortos e dezenas de cidades destruídas. Ex: Guernica.

As forças franquistas tiveram o apoio alemão que procurava testar o seu armamento.